

Pioneiro

AO
TEU
LADO

Ano 77 - nº 15.370

CAXIAS DO SUL, 30 DE MAIO DE 2025



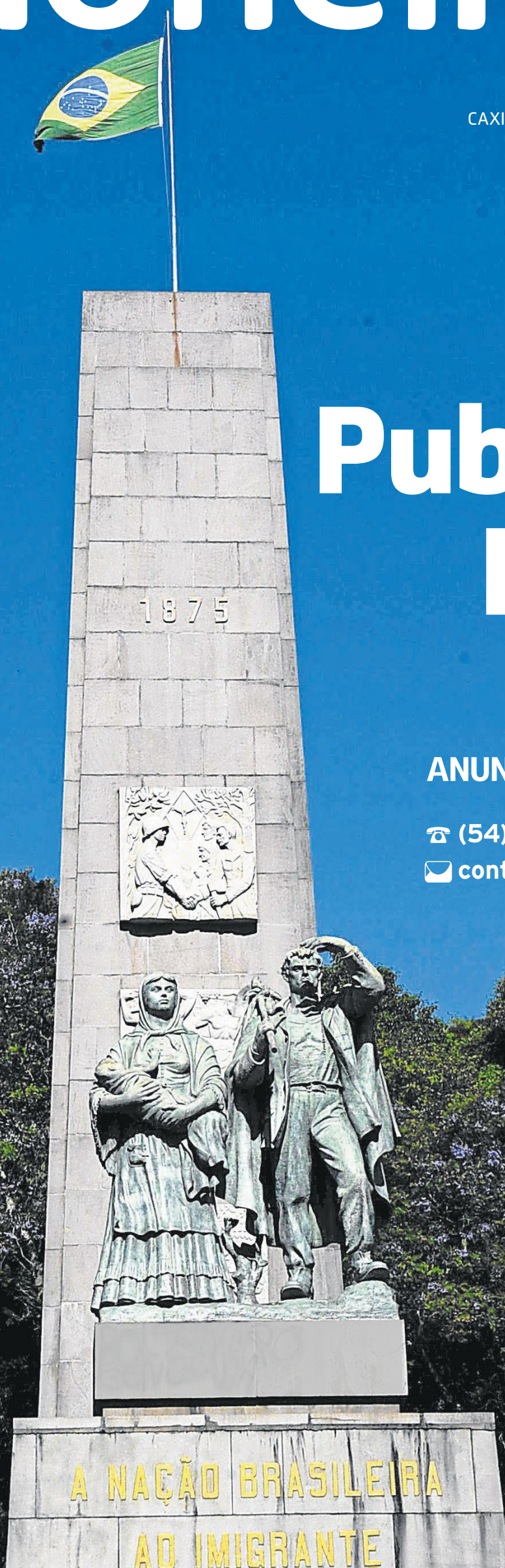
PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

Publicidade Legal

ANUNCIE AQUI

☎ (54) 3218-1234

✉ contato.comercial@gruporbs.com.br

Pisani Plásticos S.A. - CNPJ nº 87.833.737/0001-73				
Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
Balanços patrimoniais		Controladora		Consolidado
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.406	10.452	10.464 10.490
Contas a receber de clientes	6	115.106	116.361	117.101 118.024
Instrumentos derivativos	22	1.127	2.037	1.127 2.037
Estoque	7	28.752	33.044	31.731 36.370
Impostos a recuperar	9	7.777	4.837	9.077 6.138
Adiantamento a fornecedores	8	2.763	3.663	2.826 3.784
Despesas antecipadas		703	787	818 910
Ativos mantidos para venda		2.185	1.588	2.185 1.588
Partes relacionadas	21	78	37	158 25
Outros créditos		9.791	4.139	9.814 4.186
Total do ativo circulante		178.688	176.945	185.301 183.552
Ativo não circulante				
Instrumentos derivativos	22	131	-	131 -
Partes relacionadas	21	14.475	11.951	398 66
Depósitos judiciais		240	298	495 330
Impostos a recuperar	9	991	1.114	1.314 2.456
IR e CS diferidos	10	-	-	7.143 6.714
Investimento em controlada	11	-	949	- -
Propriedades para investimentos	14	27.840	26.799	27.840 26.799
Ativos de direito de uso	12	2.059	144	2.059 144
Imobilizado	13	169.923	156.621	173.391 160.225
Intangível		222	247	596 753
Total do ativo não circulante		215.881	198.123	213.367 197.487
Total do ativo		394.569	375.068	398.668 381.039
Balanços patrimoniais		Controladora		Consolidado
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023
Passivo circulante				
Fornecedores e outras obrigações	18	21.744	19.016	22.084 19.394
Empréstimos e financiamentos	15	67.428	49.473	67.428 49.478
Instrumentos derivativos	22	14	-	14 -
Obrigações trabalhistas	19	10.186	9.638	10.498 10.028
Impostos a recolher	16	12.278	14.054	13.416 15.474
Comissões a pagar		2.487	2.329	2.544 2.388
Adiantamento de clientes		1.992	2.084	2.056 2.261
Dividendos a pagar		7.480	6.005	7.480 6.005
Passivo de arrendamento		496	202	496 202
Outras contas a pagar		1.338	989	1.453 1.003
Total do passivo circulante		125.443	103.790	127.468 106.233
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	15	101.984	120.225	101.984 120.225
Fornecedores e outras obrigações	18	3.062	1.773	3.349 1.773
Provisão para contingências	17	3.576	3.382	3.579 3.418
Impostos a recolher	16	7.052	10.768	7.568 11.825
IR e CS diferidos	10	24.937	21.427	25.307 21.905
Passivo de arrendamento	-	1.652	-	1.652 -
Partes relacionadas	21	-	-	898 1.957
Total do passivo não circulante		142.263	157.575	144.337 161.103
Patrimônio líquido				
Capital social	20	19.200	19.200	19.200 19.200
Ações em tesouraria		(4.200)	(4.200)	(4.200) (4.200)
Reservas de capital		(39.913)	(39.913)	(39.913) (39.913)
Reserva de lucros		100.445	87.024	100.445 87.024
Ajuste de avaliação patrimonial		51.331	51.592	51.331 51.592
Total do patrimônio líquido		126.863	113.703	126.863 113.703
Total do passivo e patrimônio líquido		394.569	375.068	398.668 381.039
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (valores expressos em milhares de reais)				
1. Contexto operacional: 1.1. Objeto social: A Pisani Plásticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e tem como objeto social a industrialização, comércio, importação e exportação de produtos plásticos, prestação de serviços de injeção plástica a terceiros, fabricação, aluguel e venda de moldes, fabricação de peças para veículos automotores e participações em outras sociedades comerciais ou civis. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada e autorizada pela administração em 30 de abril de 2025. 2. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. 2.1 Consolidação: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito de retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (<i>impairment</i>) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada direta, conforme demonstrado a seguir:				
Empresas consolidadas (controladas)		Percentual de Participações		
		31/12/2024	31/12/2023	
Metalúrgica Forma Ltda.		99,999989%	99,999989%	
2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 não ocorreram mudanças nas políticas contábeis e divulgações que impactassem as demonstrações contábeis da Companhia. As alterações de normas emitidas e em vigor a partir de 01 de janeiro de 2026 é a seguinte: a) Reforma tributária: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionada pelo presidente da República. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. b) IFRS 18: O IFRS 18 irá definir a base para a apresentação das demonstrações contábeis, para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades. Nesse cenário, este Pronunciamento estabelece requisitos gerais para a apresentação das demonstrações contábeis, diretrizes para a sua estrutura e os requisitos mínimos para seu conteúdo. A Companhia está avaliando os impactos dessa alteração. 3. Estimativas e premissas contábeis críticas: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: • Nota Explicativa nº 10 - Realização de impostos diferidos ativos; • Nota Explicativa nº 14 - Valor justo de propriedades para investimentos; • Nota Explicativa nº 17 - Contingências; e • Nota Explicativa nº 17 - Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas. a) Realização de impostos diferidos ativos: A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro, tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela administração, cujo horizonte temporal é normalmente de 05 anos. b) Valor justo de propriedades para investimento: O valor justo de propriedade para investimento baseia-se nos preços atuais de mercado para propriedades similares. O valor justo é determinado por uma avaliação feita por avaliadores independentes portadores de licença para avaliação reconhecida e pertinente (com experiência recente em avaliações de edifícios na mesma área em que os imóveis da Companhia estão localizados). c) Contingências e tratamentos fiscais incertos: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisdição disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. 4. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na				

Relatório da Administração: Aos Senhores Acionistas e a Sociedade: A Administração da Pisani Plásticos S.A. submete a apreciação de V.Sas. As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 acompanhadas do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Caxias do Sul, 30 de Maio de 2025. A Diretoria.																
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total				
Em 1º de janeiro de 2023				19.200	(4.200)	(39.913)	23.189	3.839	41.868	51.850	-	95.833				
Lucro líquido no exercício				-	-	-	-	-	-	-	22.456	22.456				
Reserva de incentivos fiscais				-	-	-	4.103	-	-	-	(4.103)	-				
Dividendos propostos				-	-	-	-	-	-	-	(4.586)	(4.586)				
Avaliação patrimonial				-	-	-	-	-	-	(258)	258	-				
Reserva de lucros				-	-	-	-	-	14.025	-	(14.025)	-				
Em 31 de dezembro de 2023				19.200	(4.200)	(39.913)	27.292	3.839	55.893	51.592	-	113.703				
Em 1º de janeiro de 2024				19.200	(4.200)	(39.913)	27.292	3.839	55.893	51.592	-	113.703				
Lucro líquido no exercício				-	-	-	-	-	-	-	17.554	17.554				
Reserva de incentivos fiscais				-	-	-	(3.040)	-	-	-	3.040	-				
Dividendos propostos				-	-	-	-	-	-	-	(4.394)	(4.394)				
Avaliação patrimonial				-	-	-	-	-	-	(261)	261	-				
Reserva de lucros				-	-	-	-	-	16.461	-	(16.461)	-				
Em 31 de dezembro de 2024				19.200	(4.200)	(39.913)	24.252	3.839	72.354	51.331	-	126.863				
Demonstrações de resultado				Controladora		Consolidado		Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto								
				Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Controladora		Consolidado					
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023				
Receita líquida				23	349.433	348.097	356.010	355.113	Fluxo de caixa das atividades operacionais lucro antes dos tributos				26.616	30.326	26.080	30.236
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				25	(266.194)	(272.272)	(271.587)	(277.948)	Ajustes de				-	-	-	-
Lucro bruto					83.239	75.825	84.423	77.165	Depreciação e amortização				7.782	8.129	8.330	8.654
Receitas e (despesas) operacionais									Lucro na alienação de imobilizado				357	825	357	82
Com vendas				25	(13.400)	(10.632)	(13.904)	(11.277)	Variação no valor justo das propriedades para investimento				(1.041)	103	(1.041)	10
Administrativas e gerais				25	(20.705)	(20.875)	(23.384)	(23.864)	Reversão (realização) de provisões				279	(54)	47	72
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				24	1.339	451	1.975	3.377	Despesa de juros e variação cambial sobre empréstimos				26.948	23.758	26.948	23.785
Resultado de equivalência patrimonial				11	(949)	55	-	-	Instrumentos financeiros derivativos				793	(2.037)	793	(2.037)
Lucro operacional					49.524	44.824	49.110	45.401	Variação no AVP de clientes e fornecedores				(1.121)	1.015	(1.121)	1.015
Receitas financeiras				26	19.228	26.553	19.557	26.651	Resultado de equivalência patrimonial				949	(55)	-	-
Despesas financeiras				26	(42.136)	(41.051)	(42.587)	(41.816)	Variações em ativos e passivos				-	-	-	-
Lucro antes do IR e da CS					26.616	30.326	26.080	30.236	Contas a receber de clientes				1.532	(82.341)	1.447	(83.262)
IR e CS correntes				10	(5.552)	(4.392)	(5.552)	(4.948)	Estoques				4.327	(2.450)	4.626	(2.159)
IR e CS diferidos				10	(3.510)	(3.478)	(2.974)	(2.832)	Adiantamento a fornecedores				900	4.401	958	4.016
Lucro líquido do exercício				127	17.554	22.456	17.554	22.456	Outros ativos				(6.108)	1.169	(6.300)	1.129
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - R\$				27	1,148	1,468	1,148	1,468	Fornecedores e outras obrigações				4.742	4.464	5.028	4.644
									Adiantamento de clientes				(92)	1.293	(205)	1.233
									Impostos a recolher				(6.978)	(5.135)	(6.781)	(5.762)
									Outros passivos				1.055	1.183	1.078	1.294
									Caixa (utilizado) gerado nas operações				60.940	(15.776)	60.244	(16.214)
									IR e CS pagos				(5.335)	(3.467)	(5.335)	(3.467)
									Juros pagos por empréstimos e arrendamentos				(23.764)	(23.287)	(23.764)	(23.308)
									Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais				31.841	(42.530)	31.145	(42.989)
									Fluxo de caixa das atividades de investimento				-	-	-	-
									Partes relacionadas				(2.565)	(5.146)	(1.564)	(3.769)
									Aquisição de imobilizado				(22.580)	(20.095)	(22.860)	(20.151)
									Aquisição de intangível				(90)	(21)	(90)	(21)
									Recebimento pela venda de imobilizado				166	-	166	-
									Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento				(25.069)	(25.262)	(24.348)	(23.941)
									Fluxo de caixa das atividades de financiamento				-	-	-	-
									Pagamento de empréstimos bancários				(40.712)	(58.953)	(40.717)	(59.793)
									Captação de empréstimos bancários				37.465	133.837	37.465	133.837
									Dividendos e juros sobre capital próprio pagos				(2.919)	(1.500)	(2.919)	(1.500)
									Pagamento de passivos de arrendamento				(652)	(536)	(652)	(536)
									Caixa gerado (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento				(6.818)	72.848	(6.823)	72.008
									Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				(46)	5.056	(26)	5.078
									Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				10.452	5.396	10.490	5.412
									Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício				10.406	10.452	10.464	10.490
									Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				(46)	5.056	(26)	5.078
determinado. Não ocorreram indicações de perda nos períodos apresentados e, consequentemente, a Companhia não possui provisão para irrecuperabilidade registrada nesses períodos. k) Empréstimos: Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. l) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. m) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes dos impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. n) Receita operacional: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. i) Venda de produtos e moldes: O Grupo fabrica e vende os produtos e moldes tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo. As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, momento em que todas as obrigações de performance foram atendidas. ii) Serviços: A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados. o) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e por operação, os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. As aplicações financeiras são imediatamente convertíveis em dinheiro e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar. p) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base de cálculo negativa e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. q) Resultado por ação: O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período. A Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros. r) Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as demonstrações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. i) Passivos financeiros não derivativos: O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. ii) Instrumentos financeiros: A companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de swap de juros. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso																
continua...																

<

